

- Elsa Vogel
Flat 27 Sorrento Court
15 Water Green Road
Birmingham Moseley
B13 9HB

ASEMBLÉIA DAS AMÉRICAS
PARA
O REARMAMENTO MORAL
DO MUNDO

**HOTEL QUITANDINHA, PETRÓPOLIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL
1 A 11 DE DEZEMBRO DE 1961**

GIGANTESCA ONDA DE ESPERANÇA



No espaço de sete meses, 1.500.000 pessoas no Brasil, no Perú, na Bolívia e no Chile assistiram às apresentações da peça ideológica japonesa "O Tigre" e dos filmes do Rearmamento Moral.

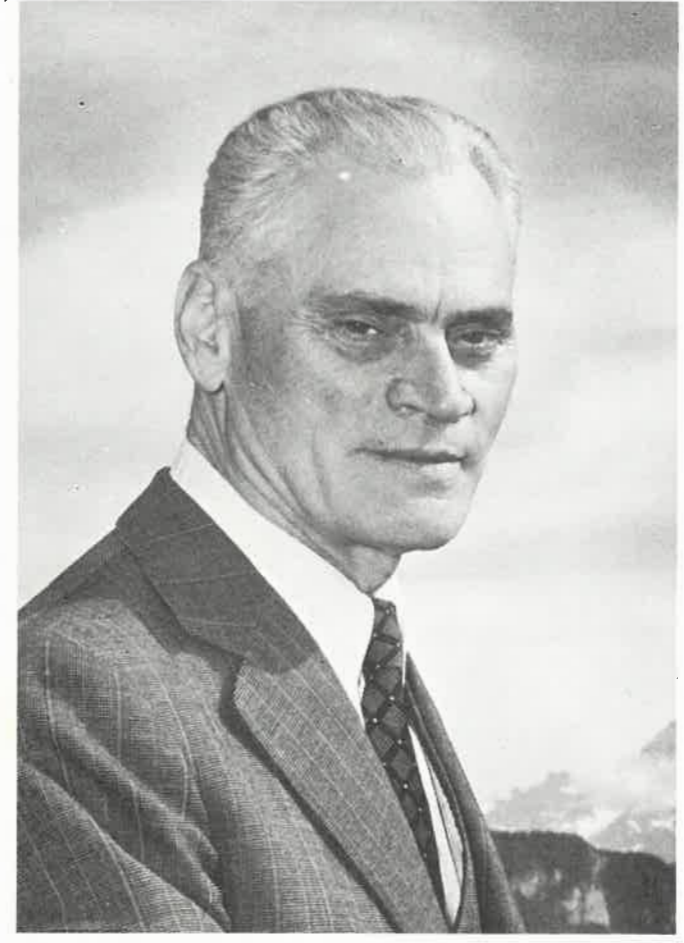
Outros milhões os viram através da televisão.

A fôrça internacional do Rearmamento Moral, composta de 150 representantes de 28 nações, percorreu 50.000 quilômetros através do continente Sulamericano.

"El País", de Montevideú, descreveu o fato como tendo sido: "A maior ofensiva ideológica jamais vista na América Latina".

O ponto culminante da fase inicial da ofensiva foi a Assembléia das Américas para o Rearmamento Moral do Mundo.

ÊSTES HOMENS CONVOCARAM A ASSEMBLÉIA



O Marechal Juarez Távora, herói nacional do Brasil, candidato à presidência da República em 1955:

"Falo como um homem que já liderou quatro revoluções violentas, porém quero dizer com toda convicção que o Rearmamento Moral é a revolução final. Aqui está a revolução que funciona, porque transforma a natureza humana. Tenho uma fé inquebrantável nesta revolução final que serve para todos os homens: prêtos e brancos, ricos e pobres, instruídos ou não. É uma revolução que expulsará de nossos corações o ódio e o egoísmo que nos separam.

"Eu estou convencido de que antes de morrer verei um novo mundo criado pelo Rearmamento Moral — um mundo ainda melhor do que aquêl que eu sonhei quando era jovem, um mundo onde todos os homens viverão como filhos de Deus".



O General Hugo Bethlem, ex-Embaixador do Brasil na Bolívia e no Paquistão:

"A tarefa fundamental com que nos confrontamos hoje é a de transformar homens e criar líderes incorruptíveis. Desta conferência será lançada uma estratégia mundial que fará do Rearmamento Moral a prática e a política dos que governam. A América do Sul e a América do Norte tão convictas do Rearmamento Moral, como Moscou e Pequim o estão do comunismo, liderarão o mundo em uma nova era".

O MUNDO VEIO A QUITANDINHA



Mais de mil representantes de cinco continentes e 35 nações compareceram à Assembléia. Aviões à jato, fretados, vieram de Nova Iorque e da Europa.

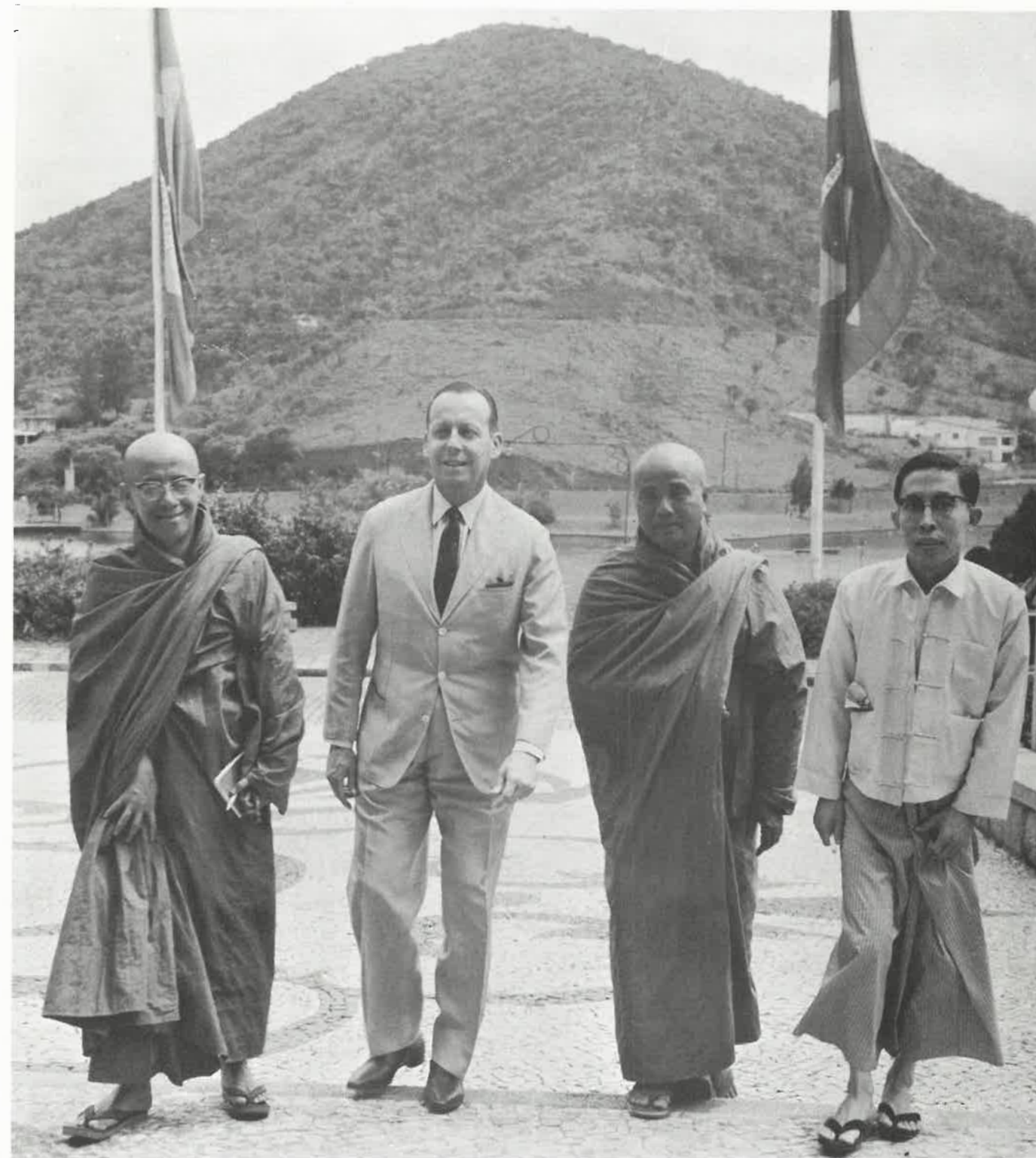
A Fôrça Aérea Brasileira, de acôrdo com as ordens emanadas do Ministro da Aeronáutica, trouxe uma delegação de bolivianos de La Paz. Outro avião da Fôrça Aérea trouxe a delegação da crítica área do Nordeste do Brasil.

A Assembléia foi realizada no famoso Hotel Quitandinha, em Petrópolis, nas montanhas que dominam a cidade do Rio de Janeiro.



O General Hugo Bethlem (ao centro), anfitrião da Assembléia, e o Côro Internacional do Rearmamento Moral deram as boas vindas ao Príncipe Ricardo de Hesse e à delegação européia.

DIGNATÁRIOS BUDISTAS DA ÁSIA



Sayadaw U Narada (à esquerda), Secretário Geral da Associação dos Abades Presidentes da Birmânia, responsável por 75.000 monges, e Sayadaw U Pyinniathiari, com o General Bethlem. Sua visita marcou a vinda, pela primeira vez, de dignatários budistas da mais alta categoria que jamais vieram à América Latina.

U Narada: "Eu decidí lutar para fazer do Rearmamento Moral a política mundial. O Rearmamento Moral está desempenhando um grande papel na Birmânia. Nosso Primeiro-Ministro, U Nu, criou um centro para o Rearmamento Moral em Rangum. Ele encorajou a distribuição de literatura do Rearmamento Moral em tôdas as vilas do país.

"O Rearmamento Moral concorda perfeitamente com o budismo, que eu venho estudando há quarenta anos. Eu contribuí com tudo que tinha — 185 acres de terras aráveis — para o trabalho do Rearmamento Moral, na Birmânia. Tenho uma grande convicção de que o Rearmamento Moral triunfará. É a única ideologia capaz de desafiar o comunismo na Ásia".

LÍDERES DA ÁSIA



O Sr. Saburo Chiba, Presidente do Comitê de Revisão da Constituição, da Dieta Japonesa, com os estudantes Zengakuren de "O Tigre".

"O efeito de "O Tigre", declarou o Sr. Chiba, "não pode ser ignorado nos Estados Unidos e é altamente valorizado no Japão. O Primeiro-Ministro Ikeda, o ex-Primeiro-Ministro Kishi e muitos líderes japoneses estão dedicados a esta luta. Entramos agora em uma nova fase na qual o Japão tomará responsabilidade por toda a Ásia".

A Srta. Lynley Holyoake, (ao centro), filha do Primeiro-Ministro Keith Holyoake, da Nova Zelândia, leu uma mensagem que seu pai endereçou à Assembléia. Ele disse: "Desejo a todos aqueles que fazem parte desta importante Assembléia grande êxito para as suas deliberações de tanta importância na luta para corrigir aquilo que está errado no mundo de hoje".

Com a Srta. Holyoake, vêm-se a Srta. Truong Thu-Anh, sobrinha do Presidente Diem, do Vietnam (à esquerda), e Emiko Chiba, neta de Saburo Chiba, do Japão.

Thu-Anh, cujo outro tio é Arcebispo de Saigão, e cujas quatro irmãs são freiras, disse: "Através de duras experiências, nós, do Vietnam, sabemos que um homem sem uma ideologia hoje é um homem sem país amã. Desta conferência sairá a resposta para o Sudeste da Ásia".



Rajmohan Gandhi (à direita), neto do Mahatma Gandhi, e K. M. Cherian, editor e redator do "Malayalam Manorama", maior jornal do Estado de Kerala, falando com o General Bethlem.

K. M. Cherian descreveu para os delegados presentes como a vitória da democracia sobre o comunismo em Kerala foi inspirada pelo Rearmamento Moral. "Com o Rearmamento Moral", êle disse, "nós devemos lançar uma ofensiva de Kerala e do Japão que terá o efeito de um movimento de pinças para salvar a Ásia".

REVOLUCIONÁRIOS AFRICANOS

Fred Kubai (à esquerda), importante líder nacionalista africano do Quênia e companheiro de longa data de Jomo Kenyatta, falando com Stanley Kinga, ex-líder "Mau Mau" que é agora chefe da Ação Católica no Quênia: "Embora somente há três semanas eu tenha sido libertado da prisão onde passei nove anos, tive de vir a esta Assembléia, pois cheguei à conclusão que esta é uma guerra global da qual devo participar, pondo de lado meus problemas pessoais.

"Por causa do Rearmamento Moral pude suportar êstes longos nove anos na prisão sem sentir qualquer ressentimento contra qualquer pessoa.

"Muitos países dizem atualmente que se tivessem tido Rearmamento Moral antes, nunca teriam caído no caos em que hoje se encontram".



"Muito agradecido por seu amável convite. Com meus respeitos".

JOSEPH KASAVUBU, *Presidente da República do Congo*

"Gostaria de reunir-me a vocês para tomar parte na conferência, porém, infelizmente os acontecimentos em meu país me forçaram a voltar imediatamente a Elisabethville. Tudo estava preparado para o meu embarque para o Rio. Peço aos membros da Assembléia que rezem por meu país".

MOISE TSHOMBE, *Primeiro-Ministro, Katanga*



Nahashon Ngare (segundo a partir da esquerda), que foi o responsável pelos "Mau Mau" em um distrito de 230.000 habitantes no Quênia, falando com representantes, prêtos e brancos, do Sul, do Oeste e do Este da África, incluindo o Juiz C. J. Claassen, da Corte Suprema da África do Sul (à esquerda):

"Nada a não ser uma grande idéia como o Rearmamento Moral poderá unir a África. Nós não desejamos o imperialismo branco ou o imperialismo prêto ou, ainda, o imperialismo vermelho. Nós queremos o Rearmamento Moral. Esta é a única revolução capaz de curar as tremendas divisões e responder aos profundos ódios e amarguras que existem em nosso continente hoje".

EUROPA UNIDA

A Sra. Irene Laure foi líder da resistência francesa durante a II Guerra Mundial. Após a guerra, foi eleita deputada por Marseilles e veio a ser secretária-geral de uma organização que congregava 3.000.000 de mulheres socialistas da França. Através do Rearmamento Moral ela perdeu seu ódio pelos alemães. Hoje em dia, tanto o Chanceler Adenauer, da Alemanha como o ex-Primeiro-Ministro Robert Schuman, da França, dizem que ela fez mais para trazer unidade entre estes dois países, depois da guerra, do que qualquer outra pessoa.



J. M. Peters, da Holanda, representante, no Parlamento, do Partido Católico e Diretor do "De Nieuwe Limburger".

O Príncipe Ricardo de Hesse, da Alemanha (à direita), é cumprimentado por Nelson Marcellino, portuário do Rio. O Príncipe declarou na Assembléia: "Eu sei que um ódio profundo dividiu a França e a Alemanha. Nada parecia ser capaz de modificá-lo. Porém, através desta nova idéia, que Frank Buchman nos trouxe, esta modificação tornou-se possível".



Hans Bjerkholt, co-fundador do Partido Comunista da Noruega e ex-delegado junto ao Comintern, comunista por 34 anos até que conheceu o Rearmamento Moral, disse:

"Hoje em dia, nós podemos escolher um dos seguintes tipos de revolução: a revolução sangrenta da guerra entre classes que nos levará à ditadura ou a revolução do Rearmamento Moral.

"O mundo comunista mobiliza todas as suas reservas para lutar nesta guerra ideológica. O mundo livre ainda não entendeu que deve mobilizar todas as suas reservas nesta grande batalha universal. O homem poderoso de hoje em dia não é aquele que possui dinheiro, porém aquele que possui uma ideologia. Onde estão os patriotas que irão lutar? A escolha é Rearmamento Moral ou comunismo, e nós devemos escolher".



AMÉRICA DO NORTE

"Espero que somem o meu endosso aos muitos que apoiam esta ideologia do Rearmamento Moral do mundo. Favor aceitarem os meus melhores votos por uma conferência plena de sucessos e de significados".

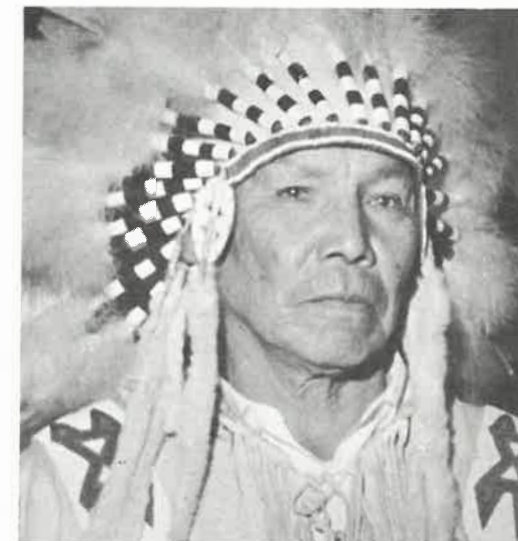
ROBERT KENNEDY,
Procurador-Geral dos Estados Unidos da América do Norte

"A evidência da poderosa ação do Rearmamento Moral através da América Latina, da Ásia e da África confirma que esta é a única força capaz efetivamente de responder ao comunismo e às causas do comunismo em uma escala mundial. Está na hora de os nossos governos, tanto em Washington como em outras capitais, fazerem uso efetivo desta força".

ALMIRANTE WILLIAM H. STANDLEY,
ex-Chefe de Operações Navais e Embaixador dos Estados Unidos na Rússia



Robert E. McLaughlin, ex-Conselheiro Distrital, Washington, D. C.



O Cacique David Crowchild, da tribo Sarcee, do Oeste do Canadá

DESPORTISTAS — Da esquerda para a direita: Richard Wailes, EE.UU., campeão Olímpico de remo, medalha de ouro, em 1960; George Bossy, remador Olímpico, do Canadá; Rickard Poncioni, lutador de box, meio-pesado, da Suíça; John Sayre, EE.UU., campeão Olímpico de remo, em 1960, medalha de ouro; T. Tamazawa, campeão de Judô, do Japão; Conrad Hunte, capitão da equipe campeã de cricket das Antilhas.

Os campeões Olímpicos de remo, Richard Wailes e John Sayre, declararam na Assembléia: "É chegada a época em que os homens devem recusar a comprometer-se por pouco que seja, e começar a protestar contra o que está errado, independente do que lhes possa custar. O Rearmamento Moral significa para nós que não podemos continuar vivendo da maneira como o fazemos, se quisermos que as Américas sobrevivam".



LATINO-AMERICANOS



O Deputado Johan Kraag (à esquerda), Presidente da Assembléia Legislativa do Surinã: "O Surinã quer definitivamente ter participação na ação mundial do Rearmamento Moral. O comunismo está em tôdas as partes das Caraíbas. Lá existem ódio, amargura e imoralidade. O Rearmamento Moral está provando ser a resposta. Está circundando o globo e lançando raízes onde ninguém será capaz de arrancar". Servindo como intérprete, vemos Bremer Hofmeyer, da África do Sul, membro de uma família bem conhecida na vida política daquele continente.

"Tudo o que vocês venham a fazer aí será bem vindo tanto pelo govêrno como pelo povo do Perú, como uma valiosa contribuição para a defesa dos princípios da liberdade e da democracia. Desta Assembléia uma resposta dinâmica deverá surgir para a ameaça que paira sôbre o continente".

MANUEL PRADO,
Presidente do Perú.

"A Bolívia alcançou um estágio na sua história no qual necessita das coisas pelas quais vocês estão lutando. O povo está preparado para receber uma resposta".

VICTOR PAZ ESTENSSORO,
Presidente da Bolívia,
falando à força do Rearmamento Moral, em La Paz

Waldemar Agra, um líder portuário do Recife, lê uma mensagem perante a Assembléia. Ao seu lado, na plataforma, encontram-se portuários de outros portos do Brasil e do mundo.

Jorge Velarde, à esquerda, Candidato a Secretário do Distrito de Catavi, mineiro da Bolívia, encontra-se com Sergio Marambio, de Valparaíso, Secretário-Geral dos Portuários do Chile.



DE DEZ NAÇÕES



O Dr. Eleodoro Ventocilla, diretor da Rádio Nacional do Perú e Secretário de Imprensa do Presidente Prado, declarou: "Até esta altura a iniciativa veio tôda do outro lado, porém agora veremos o lançamento de uma grande ofensiva para tôdo o hemisfério".

"Desejo apresentar meus melhores votos para que a Assembléia alcance as elevadas finalidades que a norteiam".

GENERAL PEDRO ARAMBURU,
ex-Presidente da Argentina

"Congratulações ao Rearmamento Moral pelos seus esforços no sentido de aumentar o desenvolvimento e o progresso das Américas. Eu lhes desejo grande sucesso".

JOSÉ FIGUERES,
ex-Presidente da Costa Rica

"O Presidente Betancourt aprecia o convite para participar desta Assembléia do Rearmamento Moral a cujas elevadas finalidades êle também adere".

MARCOS FALCON BRICENO,
Ministro do Exterior da Venezuela



Alejandro Zorilla de San Martín, membro e ex-Presidente do Parlamento Uruguai: "Esta é a conferência mais importante que está sendo levada a efeito na época atual. Nunca na sua história a humanidade esteve em tão grande perigo. Se nós não dermos definitivos e concretos passos no sentido de aplicar o Rearmamento Moral agora, em vez de homens livres nós seremos escravos de uma tremenda opressão". Ao seu lado encontra-se o Sr. Saburo Chiba, Presidente do Comitê de Revisão da Constituição, da Dieta Japonêsa.

LOTT INGRESSOU NO REARMAMENTO MORAL



É de maior importância salientar, nesse ato, o ingresso de Assunção para o Rearmamento Moral, em virtude de sua posição, a favor do Marechal Teófilo de Lott (1961), que ali foi de seu apoio ao movimento, tendo sido o presidente da Presidência da República escolhido pelo Marechal Juarez Távora, um antigo adversário político. No discurso que proferiu após a sessão plenária, depois de encerrar o compromisso de todo o Brasil com o Rearmamento Moral, afirmou o ex-Ministro da Guerra que lhe seria agradável pelo reconhecimento que lhe foi proporcionado de realizar o seu sonho de sempre. Não pôde não ter se referido ao momento de sua vida e a sua. Afirmação não é esta que o momento de sua vida e a sua. Afirmação não é esta que o momento de sua vida e a sua.

A Marcha

SEMANÁRIO DE CULTURA E AÇÃO

Ano VIII • Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1961 • N.º 427

FATOS & FOTOS

A ÚLTIMA REVOLUÇÃO DE JUAREZ



O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Por trás da notícia

Maurício Caminha de Lacerda

CONVERSAS COM A...
A...
A...
A...

JORNAL DO COMMERCIO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1961

M. LOTT NO REARMAMENTO MORAL

STREPTOSIS, o Marechal Juarez Távora...

Apelo a Juarez e Lott pela unidade

...
...
...

Diario Carioca

ANO XXXIV - N.º 1839

Lott revela: general francês o converteu

(De LAZARUS LEBES)

em Sua Adesão Rearmamento Moral

...
...
...



QUITANDINHA: REARMAMENTO JUAREZ E LOTT AGORA JUNTOS

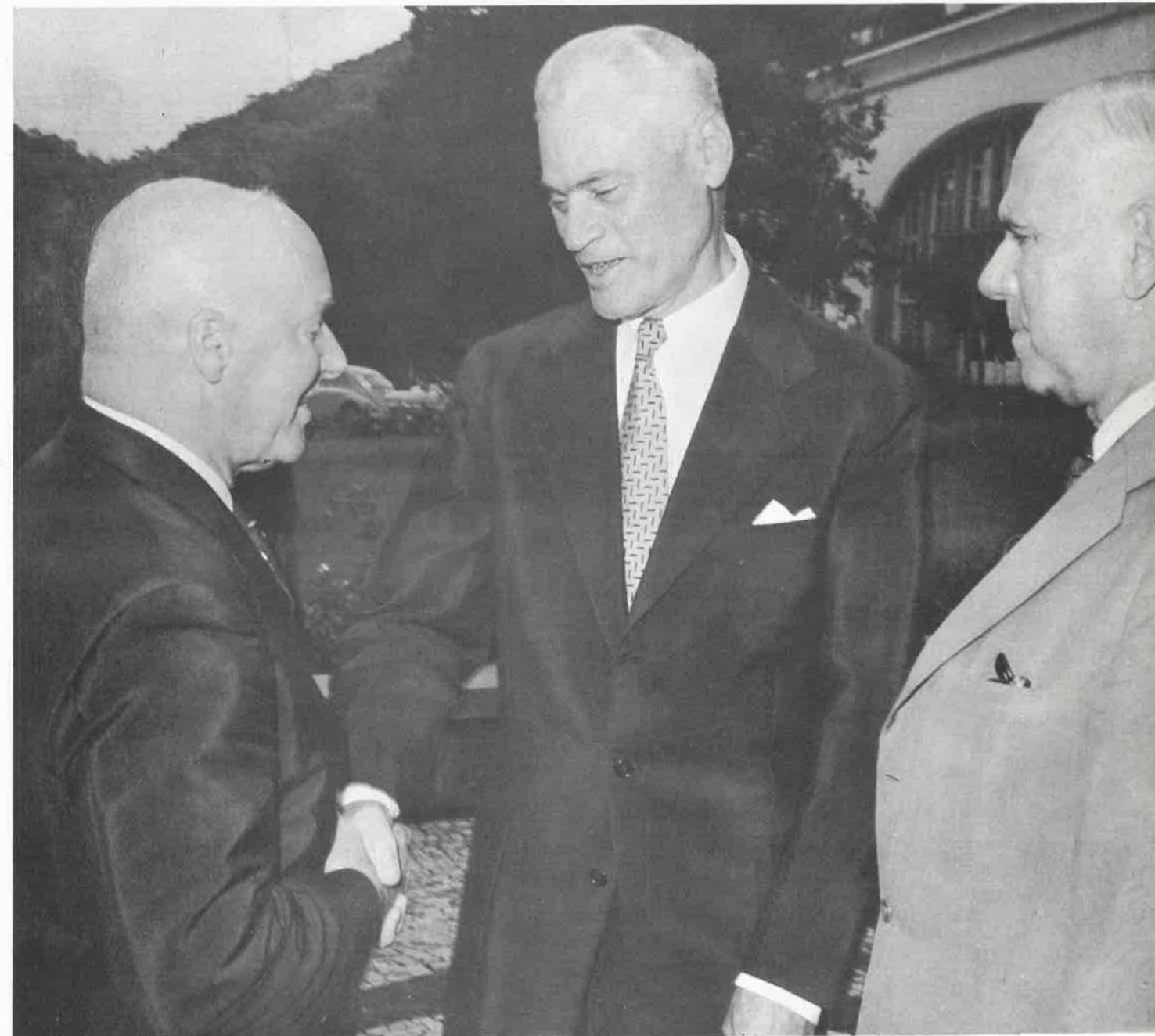


O MARECHAL Henrique Teixeira Lott compareceu, ontem, no Quitandinha, à Assembléia das Américas para o Rearmamento Moral do Mundo, sendo pessoalmente recebido por um de seus mais combativos adversários políticos, o marechal Juarez Távora, com quem agoufe se um movimento discreto, pela preservação da paz internacional.

O marechal Juarez considerou o Rearmamento Moral a revolução final de sua vida. O marechal Lott — falando perante os delegados de 31 nações representadas na Assembléia — disse que como velho soldado já tinha pensado em abandonar as armas definitivamente, mas está disposto a tudo fazer pelo Rearmamento.

Sábado, estudantes revolucionários da Universidade de São Marcos, no Peru, fizeram público pedido de desculpas ao sr. Hannah Nixon, mãe do sr. Richard Nixon, ex-vice-presidente americano, pelas hostilidades contra ele praticadas.

...
...
...



O Marechal Lott e o Marechal Távora cumprimentam-se. Ao seu laço o General Ignácio Rolim.

O Marechal Juarez Távora, candidato à presidência em 1955, deu as boas vindas ao seu ex-adversário político Marechal Teixeira Lott, candidato à presidência em 1960, quando da sua chegada à Assembléia das Américas para o Rearmamento Moral do Mundo. Os dois marechais somente agora encontraram-se após aqueles anos de disputa política.

— se o Marechal Juarez Távora e o Marechal Teixeira Lott”. De pé ao lado do Marechal Távora, o Marechal Lott ao despedir-se da Assembléia disse: “Como um velho soldado, farei tudo que estiver ao meu alcance para auxiliar esta força do Rearmamento Moral. Desejo agradecer-lhes pela oportunidade que me deram de tomar parte nesta batalha na qual vocês estão lutando, e que é a batalha mundial entre o bem e o mal, entre a verdade e a mentira. Estou convencido de que desta Assembléia, onde estão unidos povos de todo o mundo sob a vontade de Deus, resultados definitivos não de vir”.

Em 1955, como Ministro da Guerra, o Marechal Lott deu voz de prisão ao Marechal Távora, que permaneceu recolhido à sua residência. Fotografias do seu histórico “apêto de mãos” no Hotel Quitandinha, saíram nas primeiras páginas dos jornais nacionais, tais como “O Globo” (veja página oposta). O mais importante jornal do Estado do Rio de Janeiro, apresentou na primeira página uma manchete de oito colunas: “Reconciliaram-

O Sr. e a Sra. Lott também receberam os membros da força do Rearmamento Moral em sua residência, em Teresópolis. E êle disse: “A situação nacional é muito grave. É necessário agora que vocês trabalhem para salvar a civilização”.

DAS REVOLTAS A UMA REVOLUÇÃO SUPERIOR



Estudantes militantes da Universidade de San Marcos, no Perú, a mais antiga e, também, a mais revolucionária Universidade deste hemisfério, dirigem-se à Assembléia. Estes rapazes ajudaram a organizar e tomaram parte nas revoltas que ocorreram, em Lima, contra o ex-Vice-Presidente Nixon, dos Estados Unidos.

SOLÓN ESPINOZA (segundo a partir da direita), da Faculdade de Economia, da Universidade de San Marcos, líder do grupo "fidelista" da Universidade e até recentemente redator do jornal esquerdista "La Gazeta": "A revolução comunista, que eu pensava ter sido a última, foi de fato somente uma revolução pela metade. Nós fomos incapazes de criar um novo tipo de homem que é o fator indispensável para trazer a resposta ao mundo. Os comunistas estão errados, mas também os não-comunistas estão errados. Para conseguir a paz, temos que transformar a ambos, custe o que custar".

ENRIQUE TAMASHIRO (terceiro a partir da esquerda), outro líder "fidelista" da Faculdade de Economia, da Universidade de San Marcos: "Eu apoiava os crimes de Fidel Castro porque acreditava que a única maneira de acabar com os crimes e as injustiças da sociedade era uma revolução sangrenta. Agora, compreendo que a única revolução capaz de criar uma sociedade justa é aquela que transforma radicalmente a natureza humana. Acima de tudo, o meu país necessita do Rearmamento Moral para a superação do nosso subdesenvolvimento, tanto econômico como político".



Os estudantes de San Marcos interpretam uma cena de "O Condor", um dinâmico drama que eles escreveram e produziram em somente três dias de permanência na Assembléia. A peça, baseada em suas próprias experiências, retrata a transformação revolucionária que nêles se operou, através do Rearmamento Moral, e sua convicção de construir uma nova sociedade baseada em padrões morais absolutos.



UMA TRANSFORMAÇÃO REVOLUCIONÁRIA QUE UNE O HEMISFÉRIO

Os estudantes da Universidade de San Marcos se desculparam perante a Sra. Hannah Nixon, mãe do ex-Vice-Presidente Richard Nixon, contra o qual tinham-se rebelado três anos atrás. Solón Espinoza (na foto), ex-líder "fidelista", cumprimenta a Sra. Nixon, no final da estréia da peça "O Condor".

Javier Faverón, dirigente dos estudantes da Faculdade de Bioquímica e Farmácia, Universidade de San Marcos, disse: "Por obséquio, comunique ao seu filho que também desejaríamos que ele nos ajudasse na transformação do nosso país e do resto do mundo".

A Sra. Nixon, respondeu: "É impossível de acreditar no que aconteceu aqui. É maravilhoso que vocês tenham vindo para cá fazer isto".

MANIFESTO AOS TRABALHADORES DO MUNDO

Este manifesto é dirigido aos corações dos trabalhadores de todos os continentes. Esta é a nossa mensagem de esperança aos trabalhadores do mundo.

Na atual conjuntura, quando os trabalhadores lutam pela sua sobrevivência econômica, quando vemos o constante desmoroamento da sociedade e a falência de caráter, trabalhadores de todas as categorias profissionais estão reunidos aqui, para unir as nações, na Assembléia das Américas para o Rearmamento Moral do Mundo.

Nesta era nuclear o conceito de luta de classe está superado e significa suicídio - se fôr levado à sua conclusão lógica, só poderá conduzir à destruição, tanto da sociedade capitalista como da sociedade comunista e até mesmo ao provável aniquilamento da humanidade.

A ganância e o egoísmo, o ódio e a amargura são as verdadeiras causas das nossas divisões e explorações. A sua solução exige uma resposta moral.

Todos aqueles que tentaram transformar o mundo, somente souberam dizer aos outros homens que se transformassem, mas eles próprios não se transformaram. O Rearmamento Moral diz: "Primeiro transforme-se a si próprio. Então terá a autoridade moral para desafiar os outros a se transformarem". Esta simples idéia que todos os homens podem praticar, é baseada nos quatro padrões morais absolutos de honestidade, pureza, altruísmo e

amor, e funciona sob a direção de Deus. Assim como nós nos transformamos, nossas nações podem transformar-se. Em seguida, o mundo inteiro se transformará. Esta idéia unificadora tem o poder de transformar, não só as condições de vida individual, mas também, as condições sociais, econômicas e políticas, em qualquer forma de sociedade.

No Rearmamento Moral encontramos a única idéia que cria a união entre os homens de todas as raças, classes e condições sociais. O trabalhador une-se com o trabalhador e as divisões do trabalhismo desaparecem. A transformação da natureza humana une as classes patronais com as classes operárias. E uma força unida sem discriminação classista congregará os homens de todos os continentes.

Esta é a única revolução que interessa. Podemos construir uma sociedade em que o trabalho e a riqueza estejam ao alcance de todos e não fiquem sujeitos à exploração de ninguém; em que será dado alimento a todos os estômagos vazios, trabalho para as mãos vazias e também aos corações vazios uma ideologia que realmente satisfaz.

*Assinado por 133 líderes sindicalistas e trabalhadores dos cinco Continentes.
10 de Dezembro de 1961*

"PERDI MEU DESEJO DE PARTICIPAR DE UM ASSASSINATO EM MASSA"

Jarbas Leiros, um trabalhador do importante porto do Recife, no Nordeste do Brasil, e comunista militante há 22 anos, após três dias de permanência na Assembléia abandonou o partido.

Leiros disse: "O Rearmamento Moral é uma ideologia superior à minha velha ideologia e doutrina do comunismo. Perdi o meu desejo de participar de um assassinato em massa. Agora, levarei esta ideologia ao mundo todo com o mesmo vigor com que costumava levar a bandeira do comunismo".

Em uma carta à sua esposa, Leiros contou-lhe o que aconteceu consigo desde a sua chegada à Assembléia:



Jarbas Leiros

"Minha querida esposa:

"Tudo vai indo como Deus deseja. Nesta data abandonei o Partido Comunista. Mais uma vez Deus te concedeu uma graça, e que tamanho de graça! Lembras-te que sempre fui contra o Rearmamento Moral? Sim. Eu não podia acreditar que um revolucionário da minha qualidade pudesse aceitar uma tão nobre doutrina, baseada na transformação da natureza humana.

"Hoje foi o maior dia na minha vida de lutador. Vivia enganado, pensando ser um benfeitor da humanidade: achava-me um herói. Porém, essa equipe do Rearmamento Moral é que está cheia de verdadeiros heróis. Pois pretendem transformar a humanidade através de

Deus e não da granada. Eu me senti empurrado para compôr este exército que limpará o mundo, para que os nossos filhos não sejam obrigados a pular os obstáculos da estrada da vida.

"Sei perfeitamente que chegarei a ser uma criatura normal. Lutarei agora com esperança de uma vitória sem ódio e sem derramamento de sangue e sem medo de tirar o sossego de nosso lar. Diz para os nossos filhos que agora teremos um lar como eles desejam. Estaremos brevemente ajudando a salvar a humanidade contra toda espécie de escravização, lutando pelos trabalhadores que tanto fazem e nada recebem, mas, desta vez, a nossa luta será sob a direção de Deus".



"UMA ESTRATÉGIA DE ATAQUE"



Gen. Marcel Carpentier, da França

General Ignácio Rolim, Comandante dos Serviços Militares do Brasil:

"O fator primordial em tôdas as guerras, tem sido sempre o moral. Na guerra ideológica, êle assume, então, maior importância. Soldados com a moral baixa perdem a disposição para lutar. O Rearmamento Moral não oferece uma propaganda política ou anti-comunista. Êle rearma os homens moralmente e os educa no sentido de entenderem a luta ideológica. Está trazendo um nôvo dinamismo à democracia e restaurando a dignidade humana do homem".

General Marcel Carpentier, ex-Comandante-em-Chefe das Fôrças Terrestres da OTAN na Europa Central, que passou seis anos no Brasil treinando os oficiais do Exército brasileiro. Êle também comandou as tropas francesas na Indochina, de 1949 a 1951:

"O que nós necessitamos é de homens de coragem que obedeçam à voz de Deus. A única base de esperança é uma ação, uma estratégia de ataque para transformar o mundo. Nesta assembléia nós demonstramos a Moscou e a Pequim que não estamos com medo e que podemos oferecer um melhor destino à humanidade. Com o Rearmamento Moral nós abrangeremos o mundo todo e venceremos".

Major General P. D. Ginder, do Exército norte-americano, antigamente da 45.^a Divisão na Coréia e condecorado com a Cruz de Serviços Distintos e com a Medalha de Serviços Distintos:

"Chegou a hora em que se devem preparar programas maciços para o alistamento de todos os chefes de governo para levarem a ideologia do Rearmamento Moral ao mundo".

Oficiais da mais alta graduação compareceram à Assembléia: (da esquerda para a direita) General Calimério Santos, ex-professor da Escola Superior de Guerra do Brasil; Marechal Henrique Teixeira Lott, que foi Ministro da Guerra, do Brasil, durante seis anos; General Marcel Carpentier, da França; General P. D. Ginder, E.E.U.U.; General Hosa Inoue, fundador e Comandante da Escola de Tanques do Japão e Comandante-em-Chefe das Fôrças Japonesas nas Ilhas Andaman, durante a Segunda Guerra Mundial.



ROY ROGERS: UMA NOVA VOZ DE HOLLYWOOD



O Presidente João Goulart recebe Roy Rogers e outros líderes mundiais presentes à Assembléia.



Roy Rogers e os irmãos Colwell, de Hollywood, com uma fôrça de 300 dos delegados presentes à Assembléia, cantam e falam a milhares de portuários e suas famílias no pôrto do Rio de Janeiro, o qual tem sido palco de uma tremenda luta ideológica nos últimos dez anos. 35 nações estavam ali representadas. O "Rei dos Cowboys" declarou: "Esta viagem ao Brasil, que abriu os meus olhos para aquilo que os homens e mulheres do Rearmamento Moral estão fazendo em todo o mundo, foi a maior experiência da minha vida. Vemos tanto ódio, tanta ambição e tanto roubo em tôda parte que, a menos que apliquemos os padrões morais absolutos do Rearmamento Moral, estaremos vivendo num mundo perdido. Esta é a última chance para sobrevivermos".



Roberto Marinho, diretor de "O Globo", Rio de Janeiro, com Roy Rogers. Marinho disse: "A Assembléia das Américas foi a maior demonstração que o Rearmamento Moral poderia oferecer. O Rearmamento Moral está enfrentando a presente crise do mundo de hoje e nós, que fazemos êste jornal, temos o maior respeito pelo seu trabalho".

"A MAIOR REVOLUÇÃO DE TODOS OS TEMPOS"



O PADRE HENRIQUE OTTE (foto), Capelão do Pôrto do Rio de Janeiro, encontra os Irmãos Colwell, de Hollywood. Ele disse-lhes que antes de o Rearmamento Moral chegar ao pôrto era-lhe impossível visitar as casas dos portuários por causa da sua extrema hostilidade. "Agora", êle disse, "eu não posso satisfazer os pedidos que êles me fazem para visitá-los. O Rearmamento Moral está longe de ser um movimento político ou uma seita religiosa. Sua meta é trazer a vitória que todos nós queremos alcançar".

O PADRE HENDRIKX, holandês, que falou da mesma plataforma, disse: "Estamos lutando juntos pela maior revolução de todos os tempos. Eu convoco a todos para que se alistem imediatamente nesta batalha. Então, muito em breve veremos um novo mundo — um mundo que será completamente diferente daquele que conhecemos hoje — um mundo tal como Frank Buchman disse, que será dirigido por homens dirigidos por Deus".

Editorial em "El Mercurio", Santiago, Chile, 2 de Dezembro de 1961, o jornal mais antigo editado em língua espanhola, da América.

Todo reino dividido será destruído

Parece incrível, porém existem inimigos do Rearmamento Moral. Não é uma brincadeira: existem e não pertencem, pelo menos abertamente, ao Partido Comunista.

Dos marxistas — quer chineses, quer soviéticos — tal oposição seria compreensível. Êles são unidos e têm uma fé comum. Apresentam uma frente compacta contra a civilização ocidental. E se esta civilização permanece dividida, que mais irão querer êles? Nem sequer necessitam lutar, sòmente têm que esperar. "Um reino dividido, por si próprio será destruído", diz o Evangelho. A Rússia sòmente teria que esperar a realização da palavra divina.

Porém, se os povos do Ocidente se unirem, se procurarem um ponto de apôio comum, um campo em comum onde possam dar-se as mãos e resistir, então acabou-se o Comunismo.

Tudo deriva disto.

Queremos ou não queremos opôr-nos à ditadura do proletariado, a famosa pseudo-ditadura através da qual se ilude e se subjuga o proletariado do mundo? Estamos a favor ou contra isto?

Ê sòmente uma questão de ter olhos para vêr e ouvidos para ouvir.

O comunismo está se infiltrando por todos os poros do mundo livre. Se êles não são impedidos, se se lhes abrem tôdas as portas, se são admitidos e protegidos, não podem fazer outra coisa, senão aproveitar-se.

Porém, com o Rearmamento Moral a situação muda. Não se trata mais agora de uma simples disputa entre os democráticos, cristãos, civilizados e conscienciosos povos do mundo. Os comunistas terão que lançar sôbre o mundo livre a sua bomba de 50 megatons e esperar uma resposta. O Rearmamento Moral tem o mesmo poder da bomba, porém, transposto para o campo espiritual, com armas imateriais, sem assassinar ninguém. Tão cêdo quanto o bloco comunista se achar confrontado por esta fôrça, terá que parar e pensar antes de atacar. Porém, se dentro da própria fortaleza civilizada cristã do mundo ocidental se produzem cisões e se impede a união de todos os homens de bôa vontade sob a chamada da voz a que todos respeitam, será melhor então entregar-se uma vez e passar-se com armas e bagagens para o campo do inimigo.

Os adversários do Rearmamento Moral, consciente ou inconscientemente, formam a quinta-coluna mais eficaz do marxismo, são seus colaboradores ocultos e embora usem e abusem do nome de Deus, trabalham para os ateus, sem sabê-lo.

“O Rearmamento Moral descreve sua ação ao Cardeal D. Jaime Câmara”

“Alegro-me muito que todos tenham vindo assistir à missa”, disse D. Jaime Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, a toda a força do Rearmamento Moral, composta de 210 pessoas de 35 nações, após celebrar a Missa do Galo, ao ar livre, na Cinelândia, da qual os membros do RM foram convidados especiais.

D. Jaime Câmara cumprimentou a todos e os ouviu sobre a evidência da ação do Rearmamento Moral, no sentido de dar uma resposta ao Comunismo na Europa, na Ásia e nas Américas.

(De “O Jornal”, Rio de Janeiro, Dezembro 27, 1961)

“Benção ao Rearmamento Moral”

O Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Moraes Junior, recebeu a força do Rearmamento Moral esta tarde de Natal, durante uma hora. Ele deu aos representantes de 35 nações a sua benção e dirigiu-lhes uma mensagem natalina.

“Eu agradeço, cordial e afetuosamente, a visita de todos os elementos do Rearmamento Moral”, disse o Arcebispo. “O Rearmamento Moral combate ao comunismo com amor. Isto é a força que tudo conquistará. Peço a Deus que abençoe a todos, dando-lhes maior força, maior energia e maior coragem para sua grande luta.

“Todos nós, que lutamos por um grande ideal, nesta época de tantas desilusões e tormentas, sentimos a necessidade de unir todas as nossas forças, ao confrontar um perigo tão grande”, continua ele. “Somente no coração de Deus podemos unir todos os homens numa compreensão universal. Os homens estão separados por muitos motivos. Não têm um alvo superior para o qual viver. É isto que precisamos agora, para que possamos realizar o nosso destino, numa fé e numa união universais.

“Assim, desejo que todos os elementos do Rearmamento Moral prossigam a sua luta, na grande estrada da glória e do triunfo, para a felicidade de todos os homens e para a felicidade de todo o mundo”.

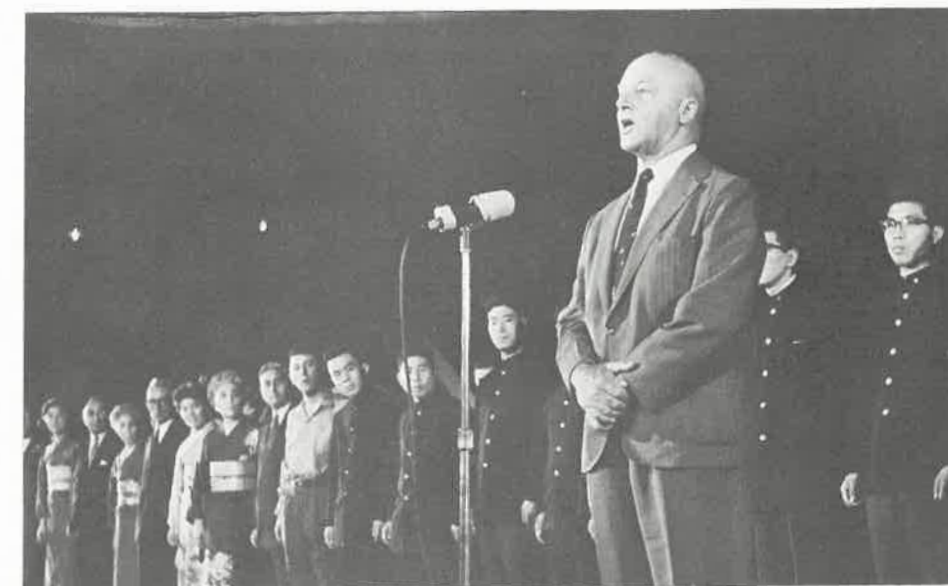
(De “Diário da Noite”, Rio de Janeiro, Dezembro 26, 1961)

Um grupo de estudantes revolucionários da Universidade de San Marcos, em Lima, contou ao Arcebispo a sua decisão de cortar com o “castrismo” e dedicar sua vida à revolução maior do Rearmamento Moral.



MARECHAL LOTT:

UM APÊLO À NAÇÃO



O Marechal Henrique Teixeira Lott, candidato a Presidência, em 1960, e ex-Ministro da Guerra, do Brasil, reúne-se à Força Internacional do Rearmamento Moral, após a apresentação de “O Tigre” e fala à 50.000 pessoas no Estádio do Maracanã, Rio de Janeiro.

“O Rearmamento Moral é uma idéia poderosa e invencível — uma onda de esperança que se estenderá por todas as paragens da terra. Nós, em vez de ver o mundo de hoje terminar numa catástrofe, num holocausto, vê-lo-emos tornar-se mais digno de ser vivido por seres que foram feitos à imagem de Deus. É esse o fim principal do movimento do Rearmamento Moral. Por isto, dei todo o meu apoio a esse movimento.

“Dessa maneira, o Rearmamento Moral reaproximou muitos homens da religião. Não sendo uma religião em si, este Movimento busca juntar todos os homens de boa vontade de quaisquer religiões, fazendo com que eles procurem pensar mais uma vez sobre o problema de seu destino na terra, conduzindo-se de modo a que se mostrem dignos de sua condição de homens, ou seja, de acordo com os padrões morais absolutos: honestidade, pureza, altruísmo e amor.

“É verdade antiga, mas sempre nova: não há regimes bons quando os homens máus é que estão no governo. Podemos ter a Constituição mais perfeita do mundo, rigorosamente adequada às necessidades do país, e viveremos na pobreza e na desordem se essa Constituição não for cumprida honestamente por todos, os que governam e os que são governados.

“Não esqueçamos que, se não houver uma transformação de ordem moral em cada um de nós, que nos per-

mita reformar as nossas almas por um ato de vontade individual, de modo que ela se prepare para enfrentar com segurança o desafio de ideologias agressivas que se apoderam do nosso mundo, se não houver essa renovação auspiciada pelo Rearmamento Moral, então a causa democrática estará definitivamente comprometida.

Naturalmente, a primeira coisa a ser feita é modificar o indivíduo. Lendo o que conseguiu Frank Buchman, o realizador do Rearmamento Moral, verificamos vários episódios em que ele, pela sua palavra, não discutindo, porém, apresentando fatos, fez com que os indivíduos analisassem a si próprios, passassem em revista o seu passado, para verificar o que de bom e o que de mal haviam feito, chegando finalmente essas pessoas à conclusão de que tinham tomado na vida um caminho errado: ao invés de serem úteis, tinham sido inúteis e, muitas vezes, nocivas.

“Nós estamos na aura de uma nova fase para a vida brasileira. Há um trabalho grandioso a ser feito para o Brasil. Esse trabalho não poderá ser conseguido se os brasileiros não se unirem. É este o trabalho do Brasil de hoje. É esse o nosso objetivo. É isso que diz o Rearmamento Moral, não só no Brasil como em todos os países do mundo: que nós, ao invés de nos combatermos, nos unamos, que nós, ao invés de desconfiarmos uns dos outros, tenhamos confiança nos nossos semelhantes”.